

O LÚDICO NA AULA DE MATEMÁTICA

Eixo: Práticas para Ensino Médio - Formação de Professores

MEDEIRO, Amanda Kierdel¹
 BOZZA, Edgar Rogério Gusso²
 MARTINS, Everson da Silva³
 OLIVEIRA, Taiana Maiara⁴
 SILVA, Janice Mendes da⁵
 DAVID, Mônica Cristiane David⁶

A presente proposta tem por finalidade, abordar Práticas para o Ensino Médio Formação de Docentes, com o intuito de desenvolver atividades lúdicas, voltada para crianças da educação infantil de 4 a 5 anos.

O lúdico é uma das melhores opções para entusiasmar as crianças nas atividades do cotidiano escolar, por meio da ludicidade é possível estimular a imaginação, criatividade e também o raciocínio lógico, instigando e promovendo o interesse pela matemática.

A brincadeira é a cultura da infância, produzida por aqueles que dela participam e acionada pelas próprias atividades lúdicas. As crianças aprendem a constituir sua cultura lúdica brincando. Toda cultura é processo vivo de relações, interações e transformações. Isso significa que a experiência lúdica não é transferível, não pode ser simplesmente adquirida, fornecida através de modelos prévios. Tem que ser vivida, interpretada, co-constituída, por cada criança e cada grupo de crianças em um contexto cultural dado por suas tradições e sistemas de significações que tem que ser interpretados, ressignificados, re-arranjados, recriados, incorporados pelas crianças que nesse contexto chegam. (BRASIL, 2009, p.72).

Diante disso, espera-se com esse planejamento, desenvolver por meio da atividade lúdica, conteúdos sobre o conhecimento matemático, despertando o interesse pelos números e o desenvolvimento do raciocínio lógico, visando a aprendizagem significativa.

1 JUSTIFICATIVA

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

² Acadêmico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

³ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

⁴ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

⁵ Mestre em Educação. Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos em EaD. Supervisora de Estágio no Curso de Pedagogia – Faculdade Opet Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais – IBACBrasil. Professora Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica da UFPR.

⁶ Mestre em Educação, Especialista em Organização do Trabalho Pedagógico e em EaD, Professora de Graduação e Pós -Graduação das Faculdades OPET, FAEL e SION, Supervisora de Estágio na Faculdade Opet.

Justifica-se a importância de trabalhar na Educação Infantil conhecimentos matemáticos de forma lúdica, pois, esse conteúdo está presente na sociedade e faz parte da realidade de todo cidadão, desde a infância.

Considerando que os estudantes do Ensino Médio Formação de Docentes atuarão na educação infantil, entende-se que há necessidade de aprofundar o conhecimento sobre a matemática na educação infantil, pois, quanto mais conhecimentos os professores adquirem, mais podem auxiliar no ensino da Educação Infantil.

Planejar é estudar e organizar situações de aprendizagem para as crianças. Se o professor tem boa formação e é investigativo, ele não precisa dominar todos os conhecimentos que podem se fazer presentes no grupo, ele faz sua formação continuamente junto com as crianças e em momentos de pesquisa e reflexão com seus colegas. A postura do professor deve ser a de organizador, mediador e elaborador de materiais, ambientes e atividades que permitirão às crianças construir ações sobre objetos e formas de pensamento. (BRASIL, 2009, p. 36)

Cabe ao professor, criar ações pedagógicas e lúdicas que envolvam os educandos a construir conhecimentos significativos, pois, é por meio da aprendizagem significativa que a criança aprenderá e associará os conteúdos que lhes foram ensinados.

Deste modo, com a temática apresentada é possível promover uma aprendizagem diferenciada, com uma metodologia contextualizada que propõe uma aprendizagem significativa, possibilitando aos educandos ampliar o raciocínio lógico por meio da vivência e experimentação lúdica.

2 OBJETIVO GERAL

Compreender as orientações metodológicas para trabalhar os conhecimentos matemáticos na Educação Infantil, que estimulem o raciocínio lógico de forma lúdica.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar na Lei de Diretrizes Curriculares da Educação Nacional (LDB 9394/93), os conteúdos voltados para Educação Infantil.
- Compreender a necessidade de trabalhar com o lúdico na Educação Infantil.
- Destacar conteúdos que desenvolvem o raciocínio lógico por meio da aprendizagem significativa.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para iniciar, alunos e professor farão um círculo e a dinâmica iniciará pelo professor que, com um barbante se apresentará aos demais dizendo seu nome, sua formação, área de atuação, experiências profissionais e algo que achar importante sobre aquele momento. Após se apresentar, o professor continuará segurando a ponta do barbante e escolherá outro participante do círculo para entregar o rolo de barbante, este participante deverá se apresentar, segurando a ponta do barbante e ao final eleger outro participante do círculo para apresentar-se. O mesmo deverá ser feito por todas as pessoas do círculo.

Ao final será formada uma teia de barbante entre os alunos, com vários elos e experiências compartilhadas. O professor explicará então, que a intenção desta dinâmica é estabelecer a ligação entre o grupo, e sobre a importância do trabalho coletivo e das experiências profissionais.

Para continuar com a aula, será apresentado aos estudantes, o artigo 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que define que:

A educação infantil, é a primeira etapa da educação básica, e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 1996, p.13)

Com base nesse trecho da lei, será explanado sobre a educação infantil na atualidade, destacando a obrigação do profissional que atua nesta área. Além dos aspectos profissionais, será questionado os estudantes sobre a diferença entre educação e cuidar, a fim de refletir sobre o desenvolvimento integral da criança.

A partir disso, os alunos serão instigados a pensar nas possibilidades de trabalhar conteúdos matemáticos na educação infantil. A partir das respostas, o professor apresentará uma atividade prática, para que os estudantes compreendam as diversas possibilidades pedagógicas e lúdica para o ensino da matemática na educação infantil.

Continuando com a atividade, o professor apresentará aos alunos uma tabela contendo figuras geométricas, e cada figura representará um valor. Cada figura geométrica será representada por uma cor, a qual será atribuída um valor, por exemplo: cor amarela o desenho geométrico será um quadrado e terá o valor de 2 reais, na cor verde será um losango e terá o valor de 5 reais, na cor vermelha será um triângulo e terá o valor de 10 reais, e na cor azul será um retângulo que terá o valor de 20 reais. Haverá também uma moeda na cor branca representada por um círculo que terá o valor de 1 real. Na sala de aula haverá várias embalagens de produtos, simulando um mercado.

Em seguida, cada aluno deverá escolher um envelope de EVA e dentro de cada envelope haverá uma quantidade de dinheiro, ou seja uma quantidade de formas geométricas com cores e valores diferentes que representarão o dinheiro a ser utilizado para compras.

Após escolher o envelope, o professor distribuirá para cada aluno uma lista com imagens impressas de produtos que deverão ser comprados por cada aluno.

O objetivo será pesquisar na sala o produto que está mais em conta, comparando o valor com a forma apresentada, ou seja, por meio das formas geométricas em cores e valores diferenciados, o aluno deverá comprar o maior número de itens da lista com o dinheiro que ele tem no envelope e ficar com o maior valor de troco possível.

Ao passar pelo caixa, a tabela de valores estará exposta para que o professor verifique o valor de dinheiro que o aluno obtém e a quantidade de produtos que ele conseguiu comprar.

Para finalizar a atividade, o professor fará uma roda de conversa com os alunos e questionará sobre: O que os alunos acharam da atividade proposta? O que poderia ser feito para melhorar esta atividade? Qual foi o objetivo da atividade realizada?

Após a roda de conversa os alunos confeccionarão um cofrinho de papelão e personalizá-lo.

5 RECURSOS UTILIZADOS

Folhas de EVA nas cores: amarela, branca, verde, vermelha e azul, tesoura, cartolina, folhas de papel cartão, papelão, imagens impressas em folhas de papel A4, cola branca, cola quente e rolo de barbante.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá pela participação do estudante, pelo desenvolvimento da atividade, criatividade e capacidade de interpretação dos conhecimentos e durante o período de aprendizagem.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Projeto de Cooperação Técnica MEC e UFRGS para Construção de Orientações Curriculares para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2009.

Presidência da República Casa Civil. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996.** Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Acesso em: 12 de Abril de 2017.